

Meta 3 - Realizar o Projeto Árvores de São Paulo, que vai promover o balanço líquido do inventário arbóreo com uma resultante positiva de 200 mil novas árvores, ou seja, além da reposição obrigatória da mesma quantidade de árvores que caíram, foram retiradas por motivos técnicos (exemplo: risco de queda, saúde da árvore etc.), serão incluídas 200 mil novas árvores, e ampliar e diversificar a cobertura vegetal da cidade.

Projeção –

A iniciativa envolve o plantio de árvores em parques, calçadas e vagas verdes, além da criação de bosques urbanos, áreas públicas transformadas em pequenas florestas (fechadas à visitação) com a recepção de árvores adultas transplantadas de obras de infraestrutura. Abrange também o projeto de áreas “Futuro Verde”, com foco nos bairros fora do centro expandido e prioridade para os menos arborizados.

Ações estratégicas –

- Realização do Inventário Arbóreo.
- Auditoria e publicação do Inventário Arbóreo por empresa de terceira parte independente.
- Cultivo de mudas nativas da Mata Atlântica com o plantio de incremento.
- Plantio de compensação e reparação ambiental.
- Revisão do Manual Técnico de Arborização Urbana.
- Alcançar 50 bosques urbanos.
- Criação de 30 áreas “Futuro Verde”.
- Regulamentação da Vaga Verde.
- Elaboração do Catálogo de Soluções Baseadas na Natureza.
- Atingir 1.000 jardins de chuva.

Indicador –

Balanço líquido do inventário arbóreo com uma resultante positiva de 200 mil novas árvores.

NA (Quantidade de Novas Árvores)

AE (Quantidade de Árvores Extraídas)

NA – AE = 200 mil novas árvores resultantes